



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Secretaria de Proteção ao Cidadão

ATA DA REUNIÃO – CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA

DATA: 1º de outubro de 2025

Às oito horas e quarenta minutos do dia primeiro do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, na sala de reuniões da Secretaria de Proteção ao Cidadão (SEPAC), o Sr. Luiz Félix de Souza Júnior – Secretário Adjunto SEPAC cumprimentou os presentes e agradeceu pela participação à reunião mensal do Conselho Municipal de Segurança (CMS); Seguindo a pauta do dia, foi apresentado o 1º Tenente PM Giovani, do Décimo Primeiro Grupamento de Bombeiros de São José dos Campos (11º GB), para discorrer sobre as ocorrências de alagamento e inundações típicas do período das águas, mais frequentes no período de dezembro a março, que coincide com a estação do verão; Inicialmente, o palestrante informou que o 11º GB é a Unidade do Corpo de Bombeiros do Estado responsável por todo o Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Litoral Norte e o expositor é o Comandante da Estação de Bombeiros da Vila Industrial e da Base Leste do Município; O Corpo de Bombeiros inicia os treinamentos operacionais voltados às enchentes e inundações antes do citado período, de modo a capacitar seus integrantes ao enfrentamento destas ocorrências; Para os atendimentos emergenciais, são utilizadas desde técnicas de ancoramento de embarcações, como também instalação de linhas de vida com cordas em áreas inundadas ou alagadas, de modo a permitir que os bombeiros possam chegar até às vítimas com segurança para a realização do salvamento e resgate; Frequentemente também são utilizados botes infláveis, podendo ainda ocorrer o apoio de helicóptero da Polícia Militar para socorro à vítimas que estejam em locais de difícil acesso para o resgate com a utilização dos recursos anteriormente citados; Ressaltou que o fenômeno das inundações é um processo natural, entretanto, em virtude de algumas ocupações indevidas ou irregulares próximas a rios, córregos e lagos, pode ocorrer maior incidência de pontos de alagação ou inundação que oferecem risco de morte à população local, exigindo a atuação da Corporação; Quando determinada bacia hidrográfica é atingida com um volume pluviométrico que excede sua capacidade natural de escoamento, podem ocorrer pontos de inundação ou alagamento, sendo necessária a intervenção do Corpo de Bombeiros para a retirada de pessoas que estejam ilhadas e com risco de morte por afogamento; Diversos fatores podem contribuir para a ocorrência de alagamentos ou inundações, como as características geográficas, relevo, vegetação, tipo de solo etc., que poderão influenciar na capacidade de escoamento das águas diante de chuvas intensas; As causas mais frequentes dos alagamentos ou inundações estão relacionadas à dificuldade do escoamento natural das águas, podendo ser provocadas por ação humana, como, por exemplo, destinação inadequada de lixo e materiais diversos às margens de rios e córregos, como também descarte irregular de lixo na rede de captação de águas pluviais, causando entupimento de bueiros e galerias que contribuem para a ocorrência de alagamentos ou inundações em áreas urbanas; Neste sentido, é de suma importância a colaboração da população para não gerar ambiente propício à essas situações de descarte inadequado de lixo; Ocupações ribeirinhas irregulares também podem ser causa de inundações ou alagamentos, na medida em que não se respeita a

[Handwritten signature]
1



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Secretaria de Proteção ao Cidadão

ATA DA REUNIÃO – CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA

DATA: 1º de outubro de 2025

natureza e o leito natural de córregos e rios, que necessitam de áreas de expansão para recebimento de maior volume de água, quando, por exemplo, há excesso de índices pluviométricos em determinadas regiões; Este ano, a Defesa Civil Estadual iniciou a prática de encaminhamento de alertas de chuvas intensas via whatsapp, que são disparados de forma local ou regionalizada, de acordo com as informações meteorológicas dos órgãos competentes que monitoram as condições climáticas, de modo a permitir que as pessoas não sejam surpreendidas com condições adversas que ofereçam riscos de morte decorrentes de enchentes e alagamentos, dentre outros fenômenos como raios, trovoadas e vendavais; Esta nova metodologia contribui significativamente para minimizar acidentes e ocorrências envolvendo a população; Nos atendimentos de emergência, o Corpo de Bombeiros adota o protocolo de escalonamento dos recursos operacionais, tendo como princípio básico a menor exposição possível de seus profissionais; As ações operacionais sempre primam pela segurança física dos bombeiros, muito embora, na maioria das ocorrências, constituem atividades de grande risco aos seus integrantes; Finalizando sua exposição, o Oficial reiterou da importância das medidas de conscientização à população de não realizar descarte de lixo em galerias pluviais nas áreas urbanas e impedir ocupações irregulares de rios e córregos por populações ribeirinhas, medidas estas que contribuem significativamente para mitigar ocorrências de alagamentos e inundações; O Corpo de Bombeiros possui uma gama de equipamentos e recursos materiais para o enfrentamento desses tipos de emergência. Foi aberta a palavra aos membros do CMS: O GCM João Paulo, representante do CMDCA, perguntou se existe alguma integração do Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil para o atendimento de ocorrências de enchentes, queimadas etc., qual instituição é responsável por uma ou outra ocorrência, sendo respondido que cada instituição atua no âmbito de suas atribuições legais, mas existe estreita parceria e colaboração entre os dois órgãos para esses tipos de ocorrências; É comum a realização de treinamentos conjuntos para esses tipos de ocorrências envolvendo o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil; Já as ocorrências de salvamento, incêndio, ocorrências propriamente ditas de bombeiros, compete ao Corpo de Bombeiros a ação na zona quente, podendo ocorrer o apoio da Defesa Civil, o que é comum ocorrer diante de situações emergenciais; Em ocorrências mais complexas, como, por exemplo, deslizamentos de terra, desmoronamento de edificações e incêndios (exceto fogo em vegetações), a responsabilidade primária é do Corpo de Bombeiros, logo, somente este órgão atuará na zona do sinistro, atuando as demais instituições de apoio (como a própria Defesa Civil) em áreas secundárias, sob coordenação do Corpo de Bombeiros. Na sequência, foi aberta a palavra aos membros do CMS para assuntos relacionados ao conselho: O Dr. Luiz Paulo Guadanucci, Delegado de Polícia da DDM, informou que tem tido algumas dificuldades de tratativa com os servidores da Rede Municipal de Saúde, quando da necessidade de coleta de dados em ocorrências que envolvem vítimas de crime de violência doméstica, tendo solicitado apoio ao



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Secretaria de Proteção ao Cidadão

ATA DA REUNIÃO – CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA

DATA: 1º de outubro de 2025

representante do Conselho Municipal de Saúde (COMUS), presente à reunião, para verificação quanto à possibilidade de resolução destas questões operacionais, de modo a agilizar procedimentos de investigação policial; O Sr. Edvan Sousa, do CMS, comprometeu-se a levar a solicitação aos gestores da Secretaria Municipal de Saúde para apreciação. Nada mais sendo perguntado e havendo mais nada a tratar, o Secretário Adjunto SEPAC deu por encerrada a reunião às dez horas e quarenta minutos, cuja ata segue devidamente assinada.

Luiz Félix de Souza Jr
Secretário Adjunto SEPAC

Mayumi Iwamoto Sanches Fagundes
Assessora de Controle Financeiro SEPAC